



Trabalho 1336

FATORES ASSOCIADOS ÀS QUEDAS DE IDOSOS NA COMUNIDADE

Débora Regina de Oliveira Moura Abreu¹; Rosemeiry Capriata de Souza Azevedo²; Daiane Ribeiro Ferreira³; Luciane Cegati de Souza⁴; Hellen Cristina de Almeida Abreu⁵; Annelita Almeida Oliveira Reiners⁶

INTRODUÇÃO: Com o crescente envelhecimento da população idosa, as quedas aparecem como eventos importantes que afetam a qualidade de vida do idoso. As quedas podem ter consequências diretas e/ou indiretas na saúde das pessoas e acarretam grande impacto tanto na vida do idoso quanto dos familiares/ cuidadores. O idoso pode sofrer lesões, diminuição da mobilidade e funcionalidade, bem como o aumento de sua susceptibilidade a doenças. Um número considerável e crescente de estudos sobre quedas de idosos tem sido desenvolvido no mundo por diversos profissionais da área da saúde, abordando diferentes aspectos deste evento. Assim, o estudo teve por objetivo conhecer a produção bibliográfica produzida sobre fatores associados a quedas de idosos na comunidade. **METODOLOGIA:** Estudo bibliográfico, cuja fonte de dados foi à base de dados científica Lilacs. Os descritores utilizados foram: acidentes por quedas; idosos; fatores associados. Fizeram parte do estudo artigos que atendeu os seguintes critérios de inclusão, texto completo, resultado de pesquisa publicada no período de 2008 – 2012 (últimos cinco anos), e exclusão, artigos de revisão, teses e dissertações. O material foi organizado em planilhas contendo as seguintes variáveis: ano e área de publicação, tipo de estudo, local do estudo e os fatores que estão associados a quedas dos idosos. Os dados foram coletados no período de dezembro de 2012 a fevereiro de 2013. Ao todo foram identificados 45 artigos, aplicando os critérios de inclusão /exclusão chegou-se a 22 textos que foram selecionados para leitura completa posterior e análise, os quais orientaram a apresentação e discussão dos resultados. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Em relação ao ano de publicação verificamos que as maiores produções ocorreram nos anos de 2010 (7), 2011 e 2012 (6 artigos respectivamente). Isso pode estar relacionado ao aumento do número de quedas ocorridas entre os idosos e a preocupação dos profissionais em estudar esse fenômeno. Quanto à área de publicação, a medicina ainda é a que desenvolve maior número de estudos (8). Entretanto há uma crescente produção conjunta da medicina com outros profissionais, dentre eles a enfermagem, fisioterapia e educador físico. Dada a complexidade do cuidado com idoso, o atendimento de suas necessidades de saúde deve ser realizado por equipe multidisciplinar o que pode estar explicando a produção de trabalhos envolvendo diferentes áreas do conhecimento. A abordagem metodológica mais utilizada foi à quantitativa (20), nos quais os estudos se voltam para verificar a prevalência de quedas de idosos na comunidade evidenciando assim, uma lacuna nos estudos que abordem os aspectos subjetivos que possam estar envolvidos com a queda dos idosos. Estudos mostram que a maioria dos idosos caídores estava na faixa etária entre 60 a 70 anos, sexo feminino, faziam uso de medicamentos e a queda ocorreu no domicílio. O domicílio do idoso tem sido um fator de risco para quedas, muitas vezes por inadequações no ambiente ou comportamentos perigosos adotados pelos idosos (andar em piso molhado). Entretanto a ocorrência de quedas não se dá de forma isolada, mas pela combinação de fatores intrínsecos e extrínsecos ao idoso. De acordo com os estudos o uso de medicamentos é um fator fortemente associado a quedas de idosos na comunidade. Pois podem causar alterações no sistema sensorial e no equilíbrio

¹ Enfermeira, mestranda do Programa de Pós-graduação da FAEN/UFMT. E-mail: debora.drom@gmail.com

² Enfermeira, docente da FAEN/UFMT. Doutora em Enfermagem Fundamental. E-mail: capriata@terra.com

³ Acadêmica de enfermagem FAEN/UFMT. E-mail: daianeferreiranet@hotmail.com

⁴ Enfermeira, mestranda do Programa de Pós-graduação da FAEN/UFMT. lucianecegati@hotmail.com

⁵ Enfermeira, mestranda do Programa de Pós-graduação da FAEN/UFMT. E-mail: afa_nany@yahoo.com.br

⁶ Enfermeira, docente da FAEN/UFMT. Doutora em Enfermagem Fundamental. E-mail: anelitaa@gmail.com



Trabalho 1336

do idoso. Assim os profissionais de saúde devem orientar idosos e familiares quanto aos cuidados que devem ter com o uso dos medicamentos. Os ferimentos e lesões decorrentes das quedas são importantes problemas de saúde pública, pois muitas vezes requerem atenção médica. As quedas respondem por 20% a 30% dos ferimentos leves, corresponde de 10% a 15% de todas as consultas aos serviços de emergência e mais de 50% das hospitalizações ocorridas entre as pessoas com mais de 65 anos de idade¹. Por representar um alto custo para os serviços de saúde (cirurgias reparadoras, atendimento especializado) os profissionais de saúde, dentre eles a enfermagem assumem papel protagonista na promoção da saúde dos idosos, já que há grande aumento dessa população no Brasil, visando o envelhecimento ativo e saudável, bem como, a preservação de sua capacidade funcional.

CONCLUSÃO: As quedas em idosos são freqüentes e determinam mudanças e complicações múltiplas na vida do idoso. O estudo mostrou que a maioria dos idosos caídores está na faixa etária de 60 a 70 anos, idosos jovens e os fatores intrínsecos e extrínsecos estão fortemente associados a essas quedas. Dentre os fatores intrínsecos o uso de medicamentos e extrínsecos a inadequação do ambiente domiciliar. A enfermagem assume papel protagonista na promoção saúde dos idosos, orientando-os quanto à prevenção de quedas na comunidade.

DESCRITORES: Idoso. Fatores de risco. Acidente por quedas.

REFERÊNCIAS

1. Organização Mundial da Saúde - OMS. Relatório Global da OMS sobre Prevenção de Quedas na Velhice, Secretaria de estado da saúde, São Paulo, p.9, 2010.
2. Pinho TAM et al. Avaliação do risco de quedas em idosos atendidos em Unidade Básica de Saúde. Rev. Esc. Enferm. USP. 2012; 46(2): 320-7.
3. Gawryszewski VP. A importância das quedas no mesmo nível entre idosos no estado de São Paulo. Rev Assoc. Med. Bras. 2010; 56(2): 162-7.
4. Celich KLS, et al. Fatores que predisõem às quedas em idosos. RBCEH Passo Fundo. 2010 set/dez.; 7(3): 419-26.
5. Cruz et al. Prevalência de quedas e fatores associados em idosos. Rev. Saúde Pública 2012; 46(1): 138-46.

EIXO TEMÁTICO: Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidados em saúde.